

Radar do Emprego

Edição 4 | Abril 2019
Mês de referência: Março

Fonte: CAGED/MTE

Caged: Sergipe desliga 1.150 postos de trabalho formais em março

O resultado foi puxado pela construção civil e agropecuária.

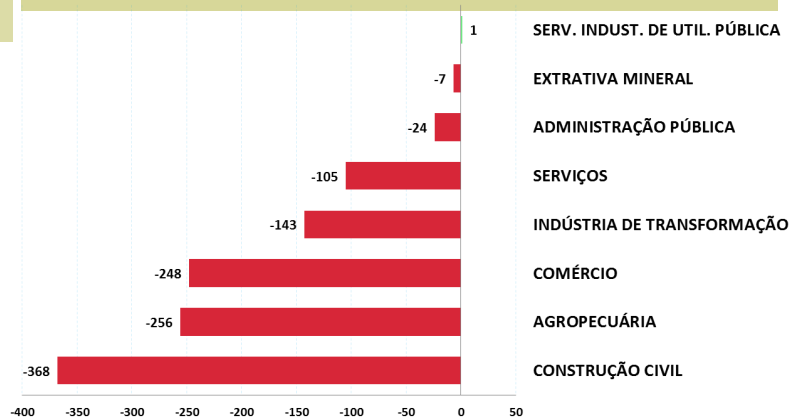


Sergipe encerrou março com 1.150 postos de trabalhos a menos, equivalente a uma variação negativa de 0,41% em relação ao mês anterior. O Brasil também registrou saldo negativo (-43.196), assim como todas as suas regiões. A Região Nordeste destacou-se como a que obteve pior resultado (-23.728.). Na análise das Unidades da Federação, o maior ganho de emprego foi registrado em Minas Gerais (+5.163) e a maior perda em Alagoas (-9.636).

Construção civil e agropecuária impactaram o resultado

Entre os oito setores observados, o 'Serviços Industriais de Utilidade Pública' foi o único a apresentar saldo positivo (1 vaga). Em contraste, a Construção civil apresentou a maior extinção (-368). Em seguida vem Agropecuária (-256), Comércio (-248), Indústria de Transformação (-143), Serviços (-105), Administração Pública (-24) e Extrativa Mineral (-7).

Saldo do emprego por setor - Sergipe - Março/2019



Atividades que mais empregaram

'Serviços médicos, odontológicos e veterinários' **+292** vagas Serviços

'Indústria química de produtos farmac. veterinários, perfumaria' **+84** vagas Indústria da Transformação

'Indústria de calçados' **+73** vagas Indústria da Transformação

Atividades que mais perderam emprego

'Construção civil' **-368** vagas Construção Civil

'Comércio varejista' **-266** vagas Comércio

'Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. Técnico' **-236** vagas Serviços

Nossa Senhora das Dores e Propriá foram os que mais abriram vagas

Município	Atividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Nossa Senhora das Dores	'Indústria quím. de prod. farmac. veterinários, perfumaria' (+101)	+103 vagas
Propriá	'Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico' (+43)	+55 vagas
Salgado	'Indústria de calçados' (+38)	+47 vagas
Barra dos Coqueiros	'Serv. de alojamento e alimentação' (+12)	+31 vagas
Simão Dias	'Indústria quím. de prod. farmac. veterinários, perfumaria' (+25)	+26 vagas

Aracaju e Laranjeiras foram os que mais fecharam vagas

Município	Atividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	'Construção Civil' (-385)	-645 vagas
Laranjeiras	'Agricultura' (-156)	-304 vagas
Nossa Sra. do Socorro	'Indústria de mat. elétrico' (-111)	-89 vagas
São Cristóvão	'Construção civil' (-28)	-74 vagas
Muribeca	'Construção civil' (-41)	-42 vagas

Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - Março 2019



Aracaju

A capital sergipana fechou o mês de março com saldo negativo na criação de empregos. Foram fechados 645 postos de trabalho, resultantes de 4.311 demissões contra 3.666 admissões, correspondendo a uma variação negativa 0,40% em relação ao saldo do mês anterior. As atividades que mais perderam emprego, no mês, foram:

'construção civil' (-385), 'serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação...' (-189), 'comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico' (-180), 'comércio varejista' (-122), 'transportes e comunicações' (-35) e agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal...' (-26).

Em contrapartida, as atividades que apresentaram melhores resultados no mês de março foram:

'serviços médicos, odontológicos e veterinários' (+288), 'indústria mecânica' (+35), 'ensino' (+21), 'indústria metalúrgica' e 'comércio atacadista' (+8), 'extrativa mineral' e 'indústria do papel, papelão, editorial e gráfica' (+5).

Resultado Acumulado

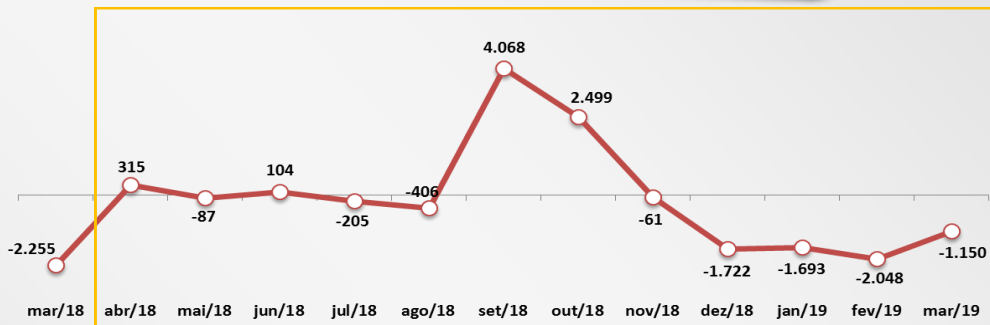
Saldo mensal do emprego formal - Março/2018 a Março/2019

Últimos 12 meses

-386 vagas

-4.891

Acumulado do ano



O saldo de março deste ano (-1.150) ficou acima do apresentado pelo ano anterior, quando registrou a perda de 2.255 vagas. Na análise dos últimos 12 meses, após os dois picos na geração de emprego ocorridos em setembro (+4.068) e outubro (+2.499) do ano passado, pelo quinto mês consecutivo as demissões superaram as admissões.

Em decorrência desse cenário, em 12 meses foram perdidos 386 empregos celetistas. Já no acumulado do ano, o saldo negativo é de 4.891 postos de trabalho.

De janeiro a março deste ano, dos oito setores observados, seis fecharam vagas. A indústria de transformação (-2.437) e agropecuária (-2.184) foram os que apresentaram piores resultados. Em contrapartida, os que se destacaram na criação de emprego foram Serviços (+897) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (+70).

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Superintendente Executiva

Ademário Alves de Jesus

Ficha Técnica

Superintendência Especial de Planejamento,
Monitoramento e Captação de Recursos -
SUPERPLAN

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória
Isabel Maria Paixão Vieira

Estagiário

Gregório Porto de Oliveira

Dúvidas ou sugestões:
supes@seplag.se.gov.br